

VALIDAÇÃO DE FACE DE UM INSTRUMENTO DE TRIAGEM DIETÉTICA PARA PESSOAS IDOSAS

Ciências Biológicas e da Saúde

ISABELA SILVA DE ANDRADE, LÍDIA EMANUELLE ARAÚJO; RAYANNE LOPES DOS SANTOS E DRA. RITA DE CÁSSIA DE AQUINO (ORIENTADORA) rita.aquino@saojudas.br

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

Programa de Mestrado em Ciências do Envelhecimento

Introdução

O consumo alimentar pode ser avaliado por diferentes métodos, com suas respectivas técnicas de aplicação, vantagens, desvantagens e limitações bem circunstanciada na literatura, considerando-se que a seleção do instrumento, uso e aplicabilidades são condicionadas aos objetivos da avaliação, características da população e recursos disponíveis (FISBERG et al., 2004). Nos últimos anos a literatura têm proposto instrumentos de avaliação de consumo alimentar com o uso de instrumentos de triagem dietética, que previamente avaliam o hábito alimentar pela coleta de dados de frequência de consumo alimentar, com questões pontuadas relativas ao consumo de alimentos e grupos de alimentos, cujo escore final permite uma triagem relativa à qualidade da alimentação da pessoa idosa. No entanto, não há um estudo destinado à população brasileira e o presente estudo pretende validar de um instrumento de triagem dietética.

Os instrumentos de triagem dietética (*Rapid/Short Diet Screening Tool*) devem ser curtos e rápidos, devem ser aplicados em menos que quinze minutos, e podem avaliar a qualidade da dieta a partir de um escore. Além disso, devem indicar o risco e/ou a proteção associada à algumas escolhas alimentares e à adesão/aderência a padrões alimentares protetores. São geralmente usados em cuidados primários de atenção e aplicados por qualquer profissional de saúde ou são autoaplicáveis. São compostos por algumas perguntas sobre frequência alimentar, com ou sem porções usuais, e por questões que demonstram práticas habituais, e relacionam alimentos, preparações e condutas de interesse para a população a qual se destina (DIETARY ASSESSMENT PRIMER, 2023).

Neste contexto avalia-se a necessidade de ações voltadas para estudar a saúde da pessoa idosa, a fim de promover melhores condições de vida para esta população, que se encontra em vulnerabilidade nutricional. Assim, avaliar o consumo alimentar com o uso de um instrumento de identificação de risco dietético é uma forma de monitorar o consumo alimentar e propor condutas alimentares protetoras, que podem reduzir o risco de doenças crônicas e/ou suas complicações.

Objetivo

- Realizar **validação de face** de um instrumento de triagem dietética para pessoas idosas e contribuir com o processo **validação** de um instrumento de triagem dietética.

Metodologia

- Trata-se de um estudo metodológico para a validação de um instrumento de triagem dietética para pessoas idosas brasileiras, seguindo-se o modelo sugerido por Beaton et al. (2000).
- É parte de um estudo cujo objetivo é realizar a validação (tradução, retrotradução, adaptação transcultural, validação de conteúdo e a validação de face) do instrumento de triagem dietética denominado *Dietary Screening Tool*.
- A validade de face refere-se ao grau em que o conteúdo de um instrumento reflete adequadamente o construto que está sendo medido, ou seja, é a avaliação do quanto uma amostra de itens é representativa de um universo definido.
- Como não existe um teste estatístico específico para avaliação da validade de face, geralmente utiliza-se uma abordagem qualitativa, por meio da avaliação de uma subamostra com utilização do índice de validade de conteúdo (IVC).
- O IVC mede a proporção ou porcentagem de juízes em concordância sobre determinados aspectos de um instrumento e de seus itens. Este método consiste em uma escala de Likert com pontuação de 1 a 4, em que: 1 = item não equivalente; 2 = item necessita de grande revisão para ser avaliada a equivalência; 3 = item equivalente, necessita de pequenas alterações; e 4 = item absolutamente equivalente. Os itens que receberem pontuação de 1 ou 2 devem ser revisados.
- Foram elegíveis para participar do presente estudo pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos, domiciliados e inscritos no centro de convivência de idosos no município de Itapevi. Todos os participantes foram esclarecidos quanto aos objetivos da pesquisa, além da total isenção de custos de ordem financeira. Na sequência, assinaram o Termo de Consentimento de Livre Esclarecimento (TCLE), com todas as informações sobre os riscos e benefícios do estudo desenvolvido a partir da Resolução n. 466/2012.

Resultados

Os dados foram coletados em outubro e estão em análise. Na análise inicial dos resultados, foi observado que nenhuma questão constatou-se pontuação 1 ou 2.

Conclusões

Um instrumento de triagem dietética para pessoa idosas será de grande valia para o atendimento interprofissional e contribuirá com a atenção global e promoção à saúde.

Referências Bibliográficas

- BAILEY, Regan L et al. Dietary screening tool identifies nutritional risk in older adults. *The American journal of clinical nutrition*, v. 90, n.1, p. 177-83. 2009.
- BEATON, Dorcas E. et al. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine*, v. 25, n. 24, p. 3186-3191, 2000.
- DIETARY ASSESSMENT PRIMER. National Institutes of Health, National Cancer Institute. (<https://dietassessmentprimer.cancer.gov/>) [Accessed on: Setembro 30th, 2023].

